

TEORIA RAT PARK (PARQUE DOS RATOS)¹

Essa teoria se refere àquele clássico modelo da “gaiola de ratos”, que possui um labirinto e, no final do labirinto, uma dose de nicotina – ou outra droga qualquer. Os ratos usavam a nicotina até morrerem e renunciavam, até mesmo, à alimentação. O prof. de psicologia *Bruce Alexander*, em Vancouver - Canadá, refez os experimentos e descobriu que, ao serem inseridos diversos outros elementos na gaiola, além de drogas, não necessariamente os ratos se tornariam dependentes². A conclusão é que os ratos utilizarão as drogas quando não existir relação com outros ratos, quando não houver um meio de vida mais saudável, quando houver monotonia/marasma ou quando não houver nenhuma outra opção.

Com base nisso, posteriormente, foi desenvolvido o PRINCÍPIO DA CONEXÃO³. Esse princípio, apresentado por *Johann Hari*, estabelece que o oposto de vício não seria sobriedade, mas seria conexão. Para *Johann Hari*, as relações sociais, afetivas, familiares e o modo de vida que o adicto criou são os fatores que dão sustentação à adicção. Assim, o uso de drogas/álcool poderá ser interrompido quando for alterado o meio de vida que culminou com a adicção. **Dessa forma, a abstinência exige que sejam realizadas novas conexões abstêmias. A conexão com a ideologia abstêmia tende a sedimentar a abstinência; por sua vez, a conexão com ideologias adictas tende a gerar a adicção.**

O livre arbítrio é determinante tanto para o uso quanto para a abstinência do uso de drogas⁴. **A conclusão do experimento foi a de que “o problema está na gaiola, e não nas drogas”.**

1 Tema apresentado no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Teorias abstemiológicas**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 151 p.; 14 X 21 cm. ISBN: 978-85-924432-2-1. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

2 Esses temas também estão apresentados no Livro e Ebook:

ZIEMMERMANN, Péricles. **Princípios abstemiológicos**. 1ª ed. Curitiba/PR: Edição do autor, 2019. 165 p.; 14 X 21 cm. ISBN 978-85-924432-1-4. Distribuído pela Editora Simplíssimo.

3 Princípio proposto por *Johann Hari*.

4 Aqui é importante a noção de liberdade apresentada por Viktor Emil Frankl (1905-1997).

